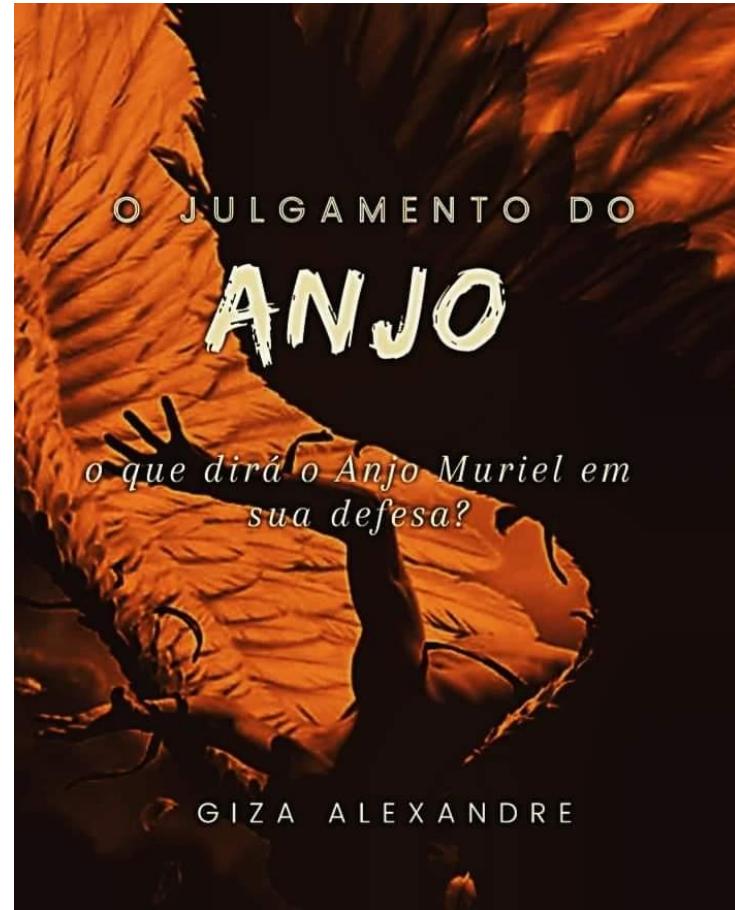


<https://kotter.com.br/loja/vozes-do-campo-giza-alexandre/>

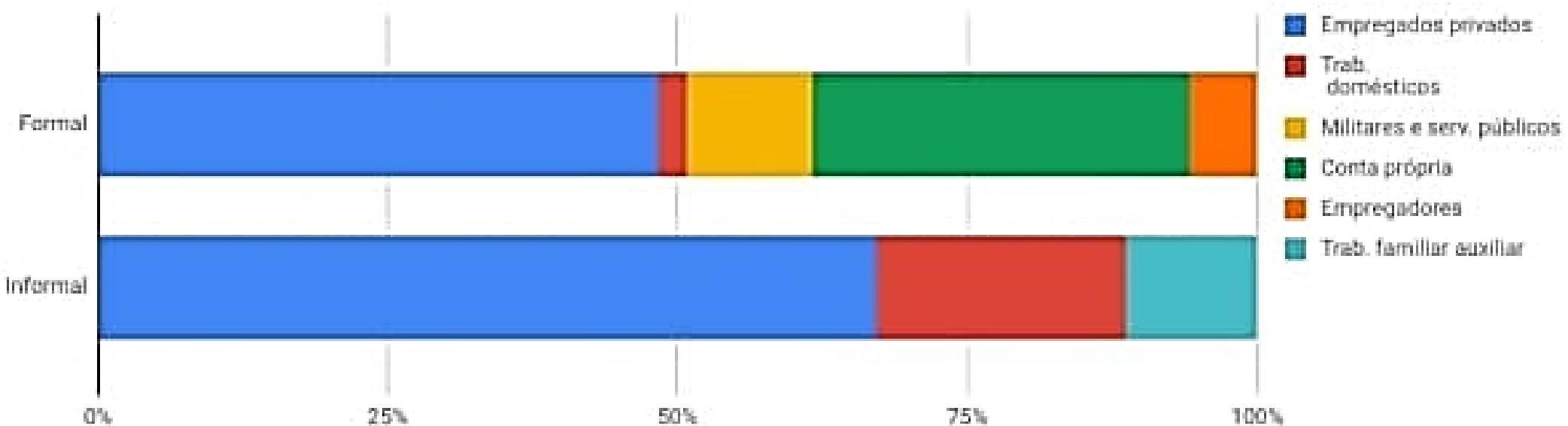


Pré-venda Whats App
(35) 98416-5529

O TRABALHO DOMÉSTICO NO BRASIL



Gráfico 1 - As categorias da formalidade e da informalidade



Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados do IBGE (2018).

Tabela 1 – Ocupados formais e informais de acordo com sexo, categoria e nível de instrução

	Homens (%)		Mulheres (%)	
	Formais	Informais	Formais	Informais
<i>Grupo de Atividade Econômica</i>				
Agropecuária	33,2	66,8	24,5	75,5
Indústria	76,6	23,4	62,3	37,7
Construção	36,3	63,7	68,3	31,7
Comércio e reparação	62,5	37,5	61,8	38,2
Administração pública	81,9	18,1	75,4	24,6
Educação, saúde e serviços sociais	77,8	22,2	78,4	21,6
Serviços domésticos	42,7	57,3	28,8	71,2
Demais serviços	63,5	36,5	61,0	39,0
<i>Nível de instrução</i>				
Sem instrução ou fundamental incompleto	40,9	59,1	35,8	64,2
Ensino fundamental completo ou médio incompleto	53,2	46,8	47,4	52,6
Ensino médio completo ou superior incompleto	69,7	30,3	63,8	36,2
Ensino superior completo	81,2	18,8	79,3	20,7
Total	59,2	40,8	59,3	40,7

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados do IBGE (2018).

Entre 2017 e 2021 foram 43 resgates de empregados domésticos em situação análoga à escravidão, sendo 31 apenas em 2021